

Release de Resultados

1º TRIMESTRE DE 2026

14/05/2026



ri.sanepar.com.br

Curitiba, 14 de maio de 2026.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2026 (1T26). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 1T26

Margem EBITDA		Lucro Líquido (MM)	
1T25: 61,8%	→ 1T26: 43,3%	1T25: R\$ 1.208,0	→ 1T26: R\$ 352,7 - 70,8%
Número de Economias		Dívida Líquida/EBITDA	
Água	+ 1,6%	0,7x	
Esgoto	+ 3,0%		
Receita Líquida		Investimentos (MM)	
1T26: + 7,8%		1T25: R\$ 486,7	→ 1T26: R\$ 588,1 + 20,8%

	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. (1/2)	1T24 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.946,4	1.805,2	7,8 %	1.698,0	6,3 %
Resultado Operacional	671,1	964,6	-30,4 %	640,8	50,5 %
EBITDA	843,5	1.115,9	-24,4 %	774,2	44,1 %
Lucro Líquido	352,7	1.208,0	-70,8 %	379,4	218,4 %
ROE (Anualizado)	9,8	20,8	-11,0 p.p.	15,7	5,1 p.p.
ROIC (Anualizado)	7,9	14,3	-6,4 p.p.	12,5	1,8 p.p.
Dívida Líquida	1.921,4	4.760,6	-59,6 %	4.482,2	6,2 %
Margem Bruta	55,3	49,6	5,7 p.p.	55,3	-5,7 p.p.
Margem Operacional	28,6	59,1	-30,5 p.p.	30,9	28,2 p.p.
Margem Líquida	18,1	66,9	-48,8 p.p.	22,3	44,6 p.p.
Margem EBITDA	43,3	61,8	-18,5 p.p.	45,6	16,2 p.p.
Endividamento do PL	52,7	51,6	1,1 p.p.	48,9	2,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,7	1,5	-0,8 p.p.	1,5	0,0 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

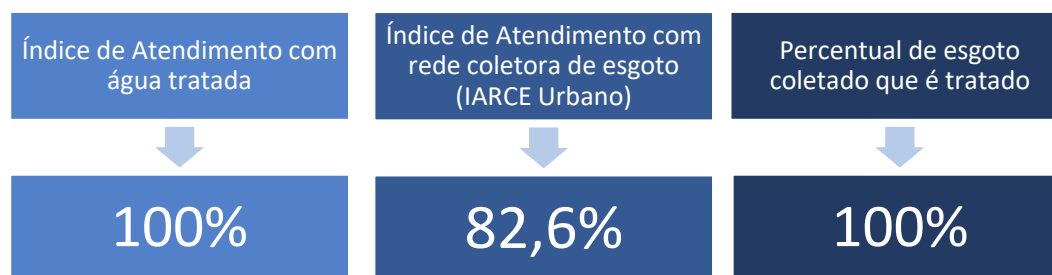
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2026:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	21,2%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	99,5%	859,4	851,4
Londrina	7,1%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	264,3	266,9
Maringá	5,2%	14,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	178,0	204,6
Foz do Iguaçu	3,8%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	128,3	108,2
Ponta Grossa	3,7%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	83,8%	169,3	156,8
Cascavel	3,7%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	93,0%	141,5	156,9
São José dos Pinhais	2,8%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	90,0%	125,6	111,4
Colombo	1,8%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	77,7%	90,2	69,8
Guarapuava	1,7%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	89,3%	75,0	65,3
Toledo	1,6%	22,2 anos	Água e Esgoto	100%	94,7%	68,1	63,3
Demais Municípios	47,4%					2.309,2	1.555,2
Totais				100,0%	82,6%	4.408,9	3.609,8

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União, com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que foi objeto de discussão judicial transitada em julgado, em fase de cumprimento de decisão para a apuração dos valores devido pelo município a título de indenização prévia; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032, não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	MAR/26 (1)	%	MAR/25 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.209.513	90,6	3.169.725	90,7	1,3
Comercial	265.607	7,5	258.045	7,4	2,9
Industrial	13.907	0,4	13.756	0,4	1,1
Utilidade Pública	25.081	0,7	24.947	0,7	0,5
Poder Público	28.880	0,8	28.213	0,8	2,4
Totais	3.542.988	100,0	3.494.686	100,0	1,4

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/26 (1)	%	MAR/25 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.409.040	90,3	2.347.275	90,4	2,6
Comercial	217.823	8,2	209.561	8,1	3,9
Industrial	6.820	0,3	6.609	0,2	3,2
Utilidade Pública	17.344	0,6	17.014	0,7	1,9
Poder Público	17.173	0,6	16.448	0,6	4,4
Totais	2.668.200	100,0	2.596.907	100,0	2,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	128,0	126,3	1,3
Comercial	11,9	11,6	2,6
Industrial	3,1	3,2	-3,1
Utilidade Pública	1,5	1,5	0,0
Poder Público	5,2	5,2	0,0
Totais	149,7	147,8	1,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	132,2	130,4	1,4
Comercial	12,9	12,6	2,4
Industrial	3,1	3,3	-6,1
Utilidade Pública	1,1	1,2	-8,3
Poder Público	5,4	5,3	1,9
Totais	154,7	152,8	1,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

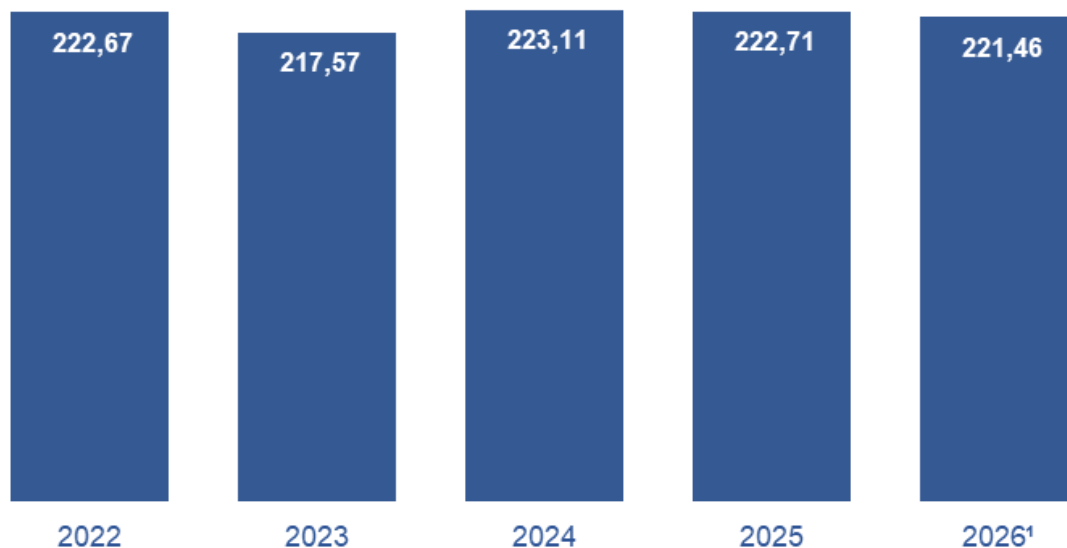
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	107,3	104,5	2,7
Comercial	12,3	12,1	1,7
Industrial	1,0	1,1	-9,1
Utilidade Pública	1,0	1,0	0,0
Poder Público	4,2	4,2	0,0
Totais	125,8	122,9	2,4

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



(1) Valores acumulados dos últimos 12 meses.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. (1/2)	1T24 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.408.887	4.337.744	1,6 %	4.286.771	1,2 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.228	1.217	0,9 %	1.192	2,1 %
Nº de captações de superfície	230	224	2,7 %	231	-3,0 %
Km de rede assentada	63.755	62.725	1,6 %	61.671	1,7 %
Volume Produzido (m³)	222.614.714	219.654.367	1,3 %	215.311.823	2,0 %
Perdas no faturamento - %	30,49	30,43	0,06 p.p.	31,13	-0,70 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,53	2,85	-0,32 p.p.	2,03	0,82 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

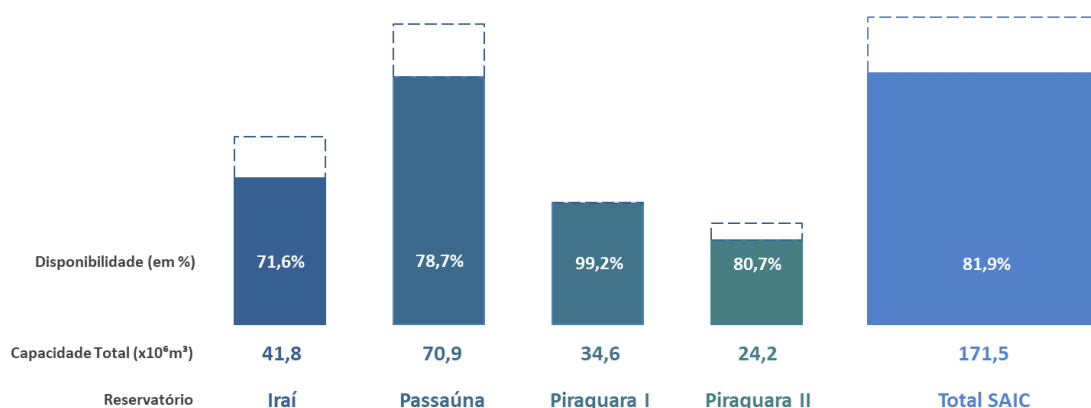
Esgoto*	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. (1/2)	1T24 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.609.787	3.503.605	3,0 %	3.409.186	2,8 %
Nº de estações de tratamento	278	268	3,7 %	266	0,8 %
Km de rede assentada	44.595	43.660	2,1 %	42.357	3,1 %
Volume coletado em m³	120.825.722	118.103.202	2,3 %	112.362.213	5,1 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná. Em 31 de março de 2026, o volume médio de reservação, estava em 81,9% (84,1% em 31/12/2025).

Níveis das Barragens do SAIC em 31/03/2026*



*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

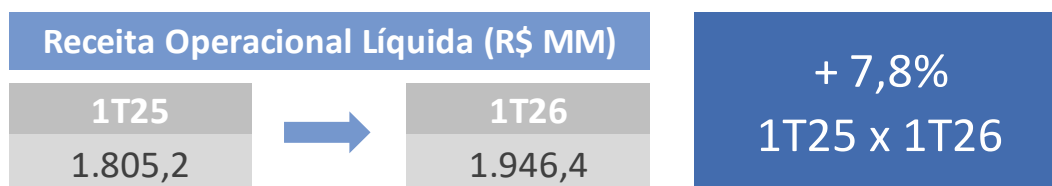
Além das barragens supracitadas, informa-se que a Barragem Miringuava entrou em operação e encontra-se em fase de enchimento, já contribuindo para o reforço do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

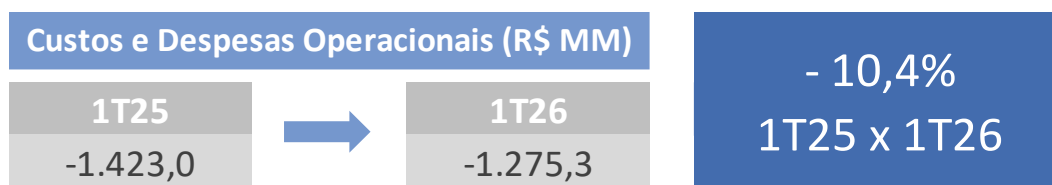
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	1.237,8	1.155,1	7,2
Receita de Esgoto	795,2	725,7	9,6
Receita de Serviços	36,2	36,7	-1,4
Receita de Resíduos Sólidos	5,3	4,1	29,3
Serviços Prestados aos Municípios	6,9	6,4	7,8
Doações Efetuadas por Clientes	8,7	13,1	-33,6
Outras Receitas	2,4	2,6	-7,7
Total Receita Operacional	2.092,5	1.943,7	7,7
COFINS	-120,0	-113,8	5,4
PASEP	-26,1	-24,7	5,7
Totais das Deduções	-146,1	-138,5	5,5
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.946,4	1.805,2	7,8



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) revisão tarifária de 3,7753% a partir de 17 de maio de 2025; (ii) crescimento do volume faturado de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas (Receitas) Operacionais R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-370,8	-690,4	-46,3
Materiais	-78,8	-82,0	-3,9
Energia Elétrica	-117,3	-106,8	9,8
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-39,2	-14,7	166,7
Serviços de Terceiros	-315,4	-273,2	15,4
Depreciações e Amortizações	-172,4	-151,3	13,9
Perdas na Realização de Créditos	-34,7	-82,6	-58,0
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Ambiental	-38,6	-34,9	10,6
Taxa de Regulação	-10,0	-9,6	4,2
Doações Incentivadas (IRPJ)	-3,2	-2,2	45,5
Indenizações por Danos a Terceiros	-20,5	-21,5	-4,7
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-1,0	-3,8	-73,7
Taxa, Alvaras e Licenciamento	-5,4	-1,0	440,0
Despesas Capitalizadas	33,5	30,5	9,8
Provisões para Contingências	-16,4	161,1	-110,2
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,5	-14,1	-4,3
Programa de Participação nos Resultados	-27,0	-92,4	-70,8
Receita de Venda de Ativos	0,6	2,6	-76,9
Baixas de Ativos	-1,2	-1,2	0,0
Outros Custos e Despesas	-44,0	-35,5	23,9
Subtotal	-1.275,3	-1.423,0	-10,4
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-	2.055,8	-100,0
Provisão Passivo Regulatório/Honorários Advocatícios	-	-1.473,4	-100,0
Total de Custos e Despesas (Receitas) Operacionais	-1.275,3	-840,6	51,7

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito dos precatórios, tiveram uma redução no 1T26 de 10,4% em relação ao 1T25. As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Redução de 46,3%, principalmente pelo efeito da provisão do Plano de Demissão Voluntária – PDV no montante de R\$171,6 milhões registrado no 1T25, compensado pelo aumento em função de: (i) Reajuste salarial de 4,87% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2025), impactando integralmente em 2026; (ii) Reajuste de 8,50% do SANESAÚDE em junho de 2025; e (iii) provisão do abono indenizatório no montante de R\$17,3 milhões (R\$17,7 milhões no mesmo período de 2025). O número de empregados passou de 5.977 no 1T25 para 6.008 no 1T26, em função de admissões de empregados oriundos de concurso público.

Materiais

Diminuição de 3,9%, principalmente em: (i) material de tratamento (-7,8%), que representa 60,5% do total da rubrica de materiais no trimestre; (ii) material de operação de sistemas (-24,2%); (iii) material de limpeza e higiene (-53,4%); e (iv) material de manutenção eletromecânica (-8,6%).

Energia Elétrica

Aumento de 9,8%, explicado principalmente por ajustes operacionais nos processos de tratamento de esgoto decorrentes de critérios ambientais, os quais passaram a exigir maior eficiência na disposição de efluentes, demandando um maior consumo energético. Somam-se a este fator o reajuste médio de 5% nos contratos de intermediação no Mercado Livre de Energia e o crescimento orgânico dos volumes de água produzida (+1,3%) e esgoto tratado (+2,3%). Este impacto foi parcialmente mitigado pela expansão da migração de unidades consumidoras para o Mercado Livre, que passou de 550 unidades no 1T25 para 800 unidades no 1T26.

Serviço de Operação de Esgoto – PPP

Crescimento de 166,7%, decorrente do efeito comparativo do início das atividades atreladas às Parcerias Público-Privadas (PPP) para a operação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios das Microrregiões Centro-Leste (MRAE-2) e Oeste (MRAE-3) do Paraná.

Serviços de Terceiros

Aumento de 15,4%, principalmente em serviços de atendimento ao cliente (+118,3%) serviços de manutenção de redes (+10,7%), serviços técnicos profissionais (+91,5%), serviços técnicos operacionais (+40,8%), serviços de manutenção eletromecânica (+77,3%) e fretes e carretos (+48,3%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 13,9%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2025 a março de 2026, no montante de R\$1.875,2 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Redução de 58,0%, ocasionada principalmente pelo efeito comparativo do registro complementar ocorrido no 1T25, o qual contemplou o reconhecimento do "efeito vagão" sobre as contas vencidas de clientes que possuíam saldos de parcelamentos naquele período.

Provisões para Contingências

Aumento de 110,2%, decorrente, primordialmente, do efeito comparativo do 1T25, quando o montante foi impactado por reversões significativas e pagamentos extraordinários de ações trabalhistas na ordem de R\$184,5 milhões. No 1T26, a despesa líquida de R\$16,4 milhões reflete, principalmente: a) no âmbito trabalhista, o impacto de: (i) R\$4,7 milhões referentes à ação movida pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (SENGE) sobre diferenças salariais; e (ii) R\$57,7 milhões em atualizações de processos em curso devido a decisões judiciais, valores estes compensados por reversões de R\$57,4 milhões decorrentes do arquivamento de ações e baixas parciais, com destaque para os processos dos sindicatos SAEMAC e STAEMCP; e b) no âmbito cível, o complemento de provisões no montante de R\$32,6 milhões, influenciado por: (i) R\$5,7 milhões oriundos de processo de desapropriação no município de Andirá; (ii) R\$4,3 milhões referentes a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos de obras das construtoras DM e Itaú; e (iii) R\$22,6 milhões devido a decisões judiciais diversas e novas ações, valores estes parcialmente compensados por R\$19,6 milhões em reversões e encerramentos de ações de indenização por danos morais e materiais por acidentes de trânsito, corte, cobranças indevidas e refluxos de esgoto.

Receita Precatórios – Ação Judicial IRPJ

Como observado no 1T25, ocorreu o reconhecimento inicial do Precatório a Receber inscrito no Orçamento da União (LOA 2025), reflexo da repetição de indébito tributário do IRPJ do período de maio de 1996 a outubro de 2020.

Provisão Passivo Regulatório/Honorários

De acordo com o demonstrado no 1T25, ocorreu a Provisão Regulatória de valor a ser compartilhado com os clientes da Companhia, à razão de 75% do valor do ganho da ação do indébito tributário do IRPJ (Precatórios a Receber), conforme regra de compartilhamento estabelecida pela Agepar (Nota Técnica nº 07/2024), e honorários advocatícios.

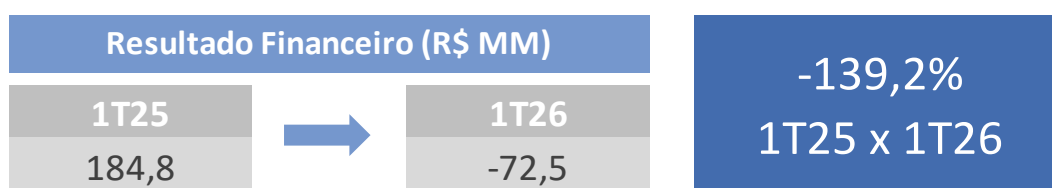
Programa de Participação nos Resultados – PPR

Redução de 70,8% relacionada diretamente à diminuição do Lucro Líquido apurado no 1T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Receitas Financeiras			
Aplicações Financeiras	193,3	61,7	213,3
Variações Monetárias Ativas	21,5	25,0	-14,0
Variações Cambiais Ativas	15,2	12,3	23,6
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	16,8	2,9	479,3
Outras Receitas Financeiras	74,9	20,4	267,2
Cofins e Pasep sobre Receitas Financeiras	-10,5	-104,4	-89,9
Subtotal	311,2	17,9	1.638,5
Juros Auferidos - Receita Precatórios	-	2.147,8	-100,0
Totais das Receitas Financeiras	311,2	2.165,7	-85,6
Despesas Financeiras			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures, Arrendamentos e PPP	-153,5	-131,6	16,6
Variações Monetárias Passivas	-38,6	-45,1	-14,4
Variações Cambiais Passivas	-	-4,5	-100,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-37,4	-14,3	161,5
Outras Despesas Financeiras	-4,4	-0,2	2.100,0
Subtotal	-233,9	-195,7	19,5
Provisão Passivo Regulatório	-149,8	-1.535,9	-90,2
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-	-249,3	-100,0
Totais das Despesas Financeiras	-383,7	-1.980,9	-80,6
Resultado Financeiro	-72,5	184,8	-139,2

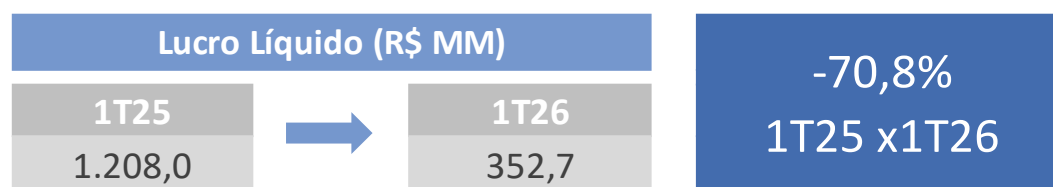


Receitas Financeiras reduziram 85,6%, passando de R\$2.165,7 milhões no 1T25 para R\$311,2 milhões no 1T26, reflexo principalmente do registro de Juros Auferidos de Receitas de Precatórios relativos à ação do indébito tributário do IRPJ, efetuado no 1T25.

As Despesas Financeiras reduziram 80,6%, passando de R\$1.980,9 milhões no 1T25 para R\$383,7 no 1T26, proveniente principalmente da redução das despesas com Provisão Passivo Regulatório e Ajuste a Valor Justo – Precatórios a Receber.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Resultado Operacional	671,1	964,6	-30,4
Resultado Financeiro	-72,5	184,8	-139,2
Tributos sobre o Lucro	-245,9	58,6	-519,6
Lucro Líquido	352,7	1.208,0	-70,8



Essa variação decorre, basicamente, do efeito comparativo da base do 1T25, período impactado pelo reconhecimento extraordinário da receita referente ao ganho da ação do IRPJ e da respectiva provisão para o Passivo Regulatório. Excluindo estes efeitos não recorrentes, o desempenho do trimestre reflete um acréscimo de 7,8% na receita operacional líquida, aliado à redução de 10,4% no subtotal de custos e despesas operacionais.

Itens não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	1T26	1T25
Lucro Líquido	352,7	1.208,0
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	0,0	-4.203,5
Provisão Passivo Regulatório/Honorários/AVJ	0,0	3.258,6
COFINS/PIS-PASEP sobre Receita de Precatórios - Ação IRPJ	0,0	99,9
Programa de Participação nos Resultados - PPR	0,0	78,7
Plano de Demissão Voluntária - PDV	0,0	171,6
PCLD Complementar - Efeito Vagão Parcelamentos	0,0	32,3
Efeitos Tributários	0,0	-221,2
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	352,7	424,4
% Margem Líquida de itens não recorrentes	18,1	23,5
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	843,5	816,2
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	43,3	45,2

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	345,9	730,0	-52,6
Remuneração a Governos (Tributos)	471,5	248,2	90,0
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	3,5	2,4	45,8
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	383,7	1.980,9	-80,6
Lucro Líquido do Período não distribuído	352,7	1.208,0	-70,8
Total da Riqueza Econômica	1.557,3	4.169,5	-62,7

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas e necessárias para atingir a universalização prevista pelo marco legal do saneamento.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.946,4	1.805,2	7,8 %
Lucro Operacional	671,1	964,6	-30,4 %
Lucro Líquido	352,7	1.208,0	-70,8 %
% Margem Operacional *	28,6	59,1	-30,5 p.p.
% Margem Líquida *	18,1	66,9	-48,8 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	2,8	10,6	-7,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	0,7	1,5	-0,8 p.p.

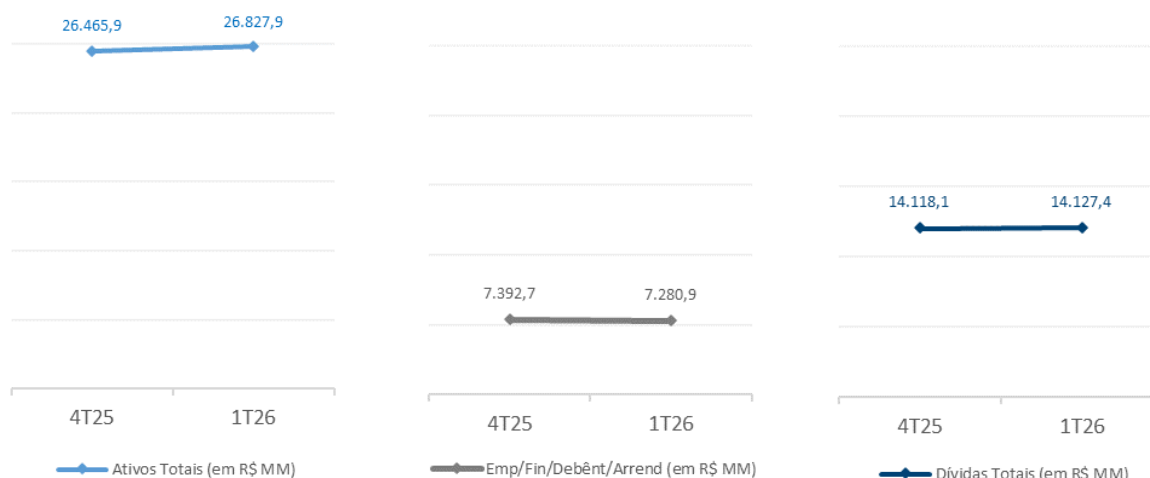
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	MAR/26	DEZ/25	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	12.700,5	12.347,8	2,9 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	8,40	8,17	2,8 %
Grau de Endividamento *	%	52,7	53,3	-0,6 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,08	1,20	-10,0 %
Liquidez Seca *	R\$	1,07	1,18	-9,3 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido	352,7	1.208,0	-70,8
(+) Tributos sobre o Lucro	245,9	-58,6	-519,6
(+) Resultado Financeiro	72,5	-184,8	-139,2
(+) Depreciações e Amortizações	172,4	151,3	13,9
EBITDA	843,5	1.115,9	-24,4
% Margem EBITDA	43,3	61,8	-18,5 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	77,4	65,7	11,7 p.p.

O EBITDA no 1T26, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$843,5 milhões, contra R\$1.115,9 milhões no 1T25. A margem EBITDA passou de 61,8% para 43,3%.

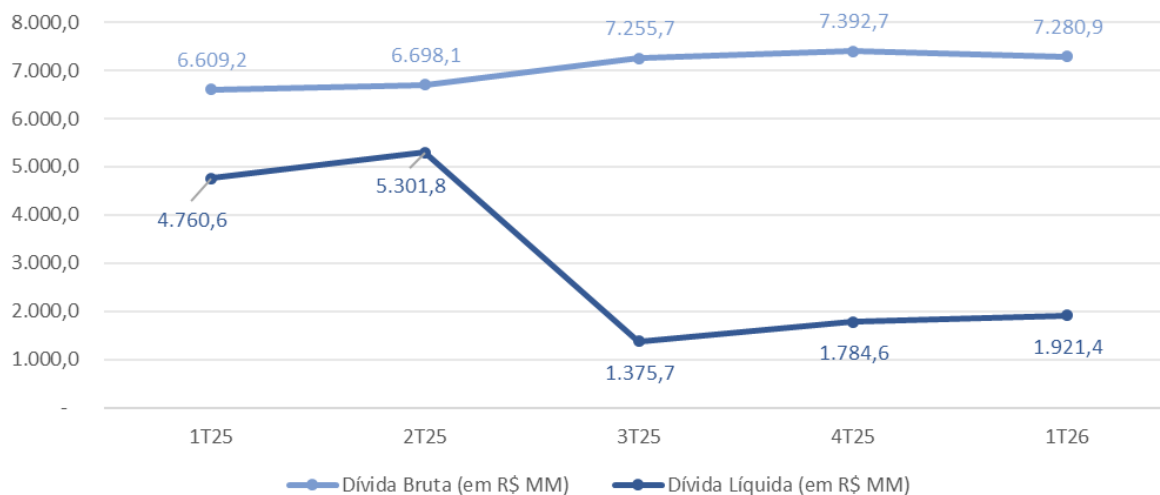
A geração de caixa operacional no 1T26 foi de R\$652,5 milhões, redução de 11,1% em relação ao 1T25. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 77,4%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	1T26 (1)	1T25 (2)	Var. % (1/2)
Água	179,8	157,8	13,9
Esgoto	343,0	296,7	15,6
Outros Investimentos	65,3	32,2	102,8
Totais	588,1	486,7	20,8

2.4 ENDIVIDAMENTO

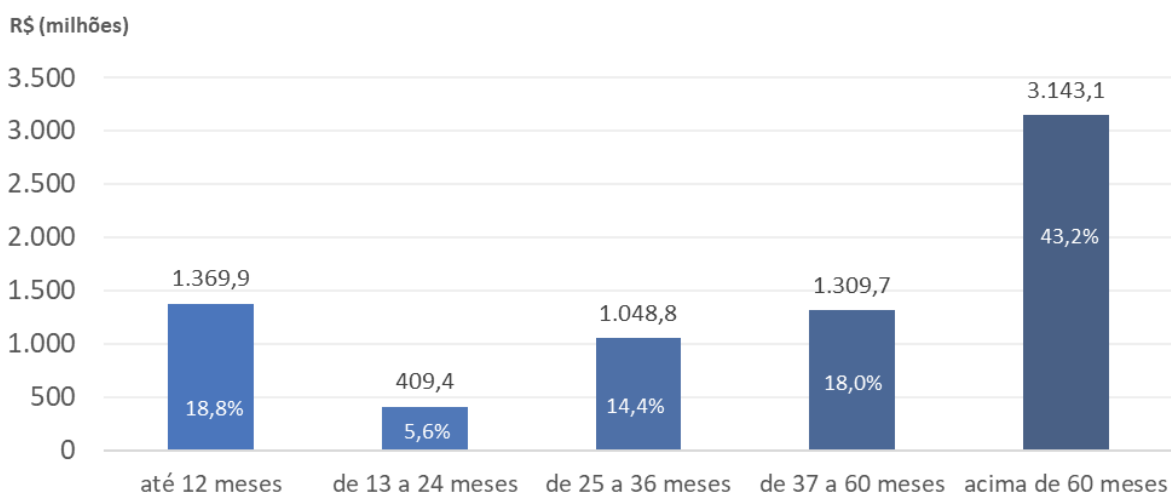
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	1T25	1T26
Índice de Alavancagem	1,5x	0,7x
Grau de Endividamento	51,6%	52,7%

Composição da dívida por prazo de vencimento





Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2026:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.605,3	35,8
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	615,3	8,4
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	491,5	6,7
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	428,6	5,9
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	367,2	5,0
Banco do Brasil - NCE 1ª Emissão	100% do DI	-	15/08/2035	358,2	4,9
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	333,5	4,6
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	308,7	4,2
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	275,8	3,8
Arrendamento Direito de Uso	13,87%	-	30/06/2030	232,4	3,2
Debêntures 11ª Emissão -3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	213,8	2,9
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	200,6	2,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	157,6	2,2
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	153,6	2,1
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	25/01/2035	135,4	1,9
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	112,3	1,5
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	77,9	1,1
BNDES - FINEM	7,86%	IPCA	16/11/2044	52,1	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	47,7	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	33,8	0,5
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	33,8	0,5
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	25,0	0,3
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	20,8	0,3
Totais				7.280,9	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar (Ciclo 2025-2028)

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião nº 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR nº 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

A referida Base de Remuneração Regulatória se encontra em fase de fiscalização pela Agepar, em função da análise da Agência.

Em 25/02/2025, a Agepar tornou pública a análise das contribuições recebidas na Consulta Pública nº 11/2024, submetida em 18 de dezembro de 2024.

Em 27/02/2025, a Agepar publicou a Nota Técnica DRE/CSB nº 003/2025, referente à aplicação preliminar das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar, a qual torna público os resultados preliminares dos componentes do modelo econômico-financeiro, incluindo as definições preliminares para Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis, Outras Receitas, Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), Custos Operacionais Eficientes (OPEX), Fator-X, Projeções de Mercado, Avaliação dos Investimentos Projetados, Anuidade Regulatória, Capital de Giro, Base de Remuneração Regulatória, Receita Verificada e Ajustes Compensatórios.

Em 15/04/2025 Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), em sua 6ª/2025 Reunião Ordinária, aprovou a tarifa básica média da 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) para o ciclo tarifário 2025 a 2028, estabelecida em R\$ 6,83/m³ (seis reais e oitenta e três centavos por metro cúbico) de água tratada fornecida e esgoto coletado e tratado nos serviços de saneamento básico prestados pela Sanepar, o que representa um índice de correção de 3,7753%, a ser aplicado de forma linear em toda a estrutura tarifária da Sanepar atualmente vigente.

A Nota Técnica e a Planilha do Modelo Econômico-Financeiro da 3ª RTP podem ser acessadas pelo endereço: <https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas>

Tarifa Social

Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

Em 30/06/2025, a Agepar submeteu à Audiência Pública nº 002/2025 a Nota Técnica nº 009/2025 – AGEPAR/DRE/CSB, a qual contempla a proposta de implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto, instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024, na estrutura tarifária dos serviços de saneamento básico da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Além disso, na referida audiência, a sociedade teve oportunidade de apresentar contribuições à Nota Técnica, as quais estão compiladas no Relatório Circunstanciado das Contribuições Recebidas, disponível no site Agência.

Em 21/08/2025, a Agepar publicou a Resolução nº 36/2025, que aprovou a criação da nova categoria de Tarifa Social de Água e Esgoto na estrutura tarifária da Sanepar, decorrente da Lei Federal nº 14.898/2024. Esta nova categoria terá desconto de 50% em relação à categoria residencial, aplicado à faixa de consumo fixa (primeira faixa), e o valor do m³ correspondente será

estendido aos primeiros 15 m³ consumidos, sendo o consumo excedente cobrado conforme a tarifa da categoria residencial, sem qualquer desconto. Para manutenção da tarifa média vigente de R\$ 6,83, as tabelas tarifárias serão ampliadas em 2,7117%. A estrutura tarifária deverá ser aplicada em até 120 dias. Demais informações sobre o tema estão disponíveis no site da Agepar em <https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Leis-e-Atos-3>.

Em 15/12/2025, entrou em vigor nova estrutura tarifária que implementa a Tarifa Social de Água e Esgoto, homologada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) por meio da Resolução nº 36/2025, de 21 de agosto de 2025, decorrente da Lei Federal nº 14.898/2024.

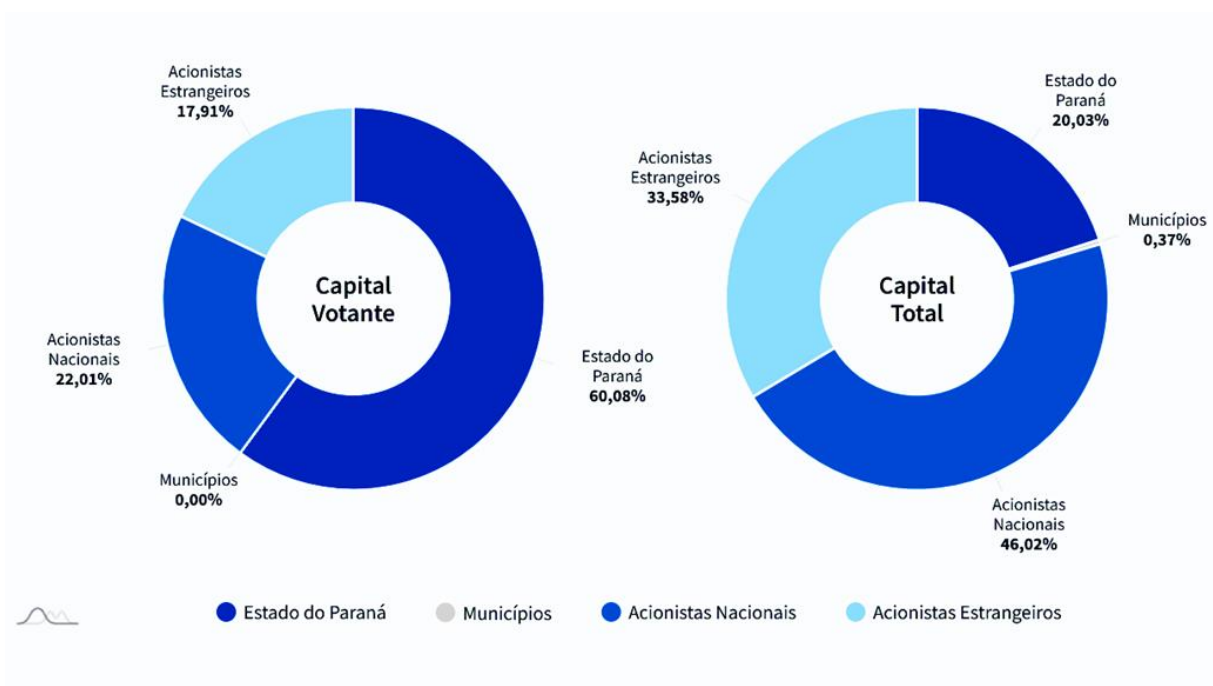
Índice de Reajuste Tarifário Anual (IRT) 2026

Em 27/02/2026, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2026) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência, realizada no dia 13 de abril de 2026, foi homologado o percentual de reajuste tarifário de 2,4993%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$7,0032/m³, conforme disposto na Resolução nº 23/2026-Agepar. O referido reajuste será aplicado a partir de 17 de maio de 2026.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/03/2026

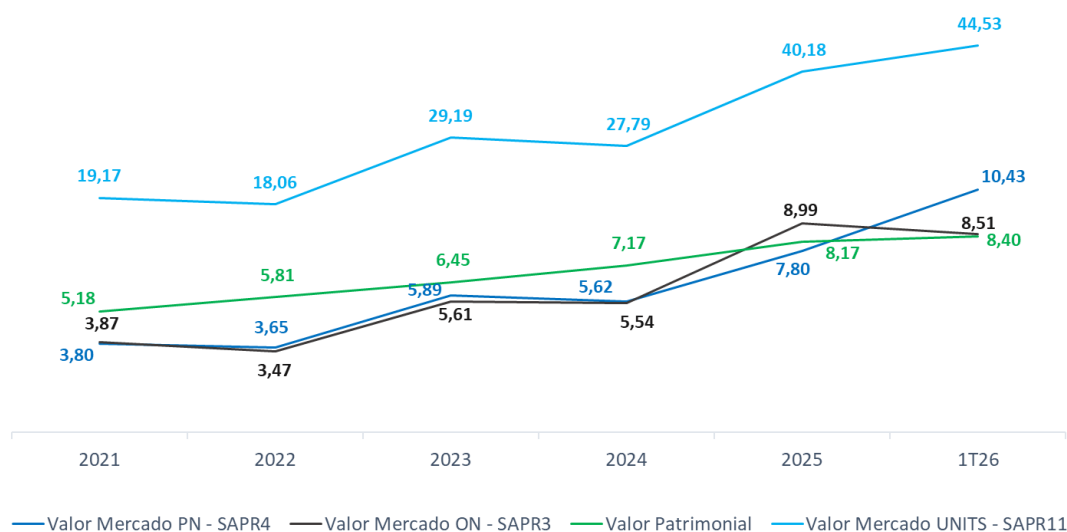
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	-	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (520.973)	110.848.837	584.677.566	695.526.403	440.108	2.321.369	2.761.476	22,01%	46,02%
Acionistas Estrangeiros (408)	90.232.647	417.230.728	507.463.375	358.254	1.656.548	2.014.802	17,91%	33,58%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100%	100%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T25	Valor de fechamento 1T26	Varição entre 1T25 e 1T26
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,62	R\$ 10,43	85,59%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,38	R\$ 8,51	58,18%
Units	SAPR11	R\$ 26,98	R\$ 44,53	65,05%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 1T26 era de R\$ 8,40, comparado com o valor de R\$ 8,17 no encerramento do 4T25. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2026 é de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

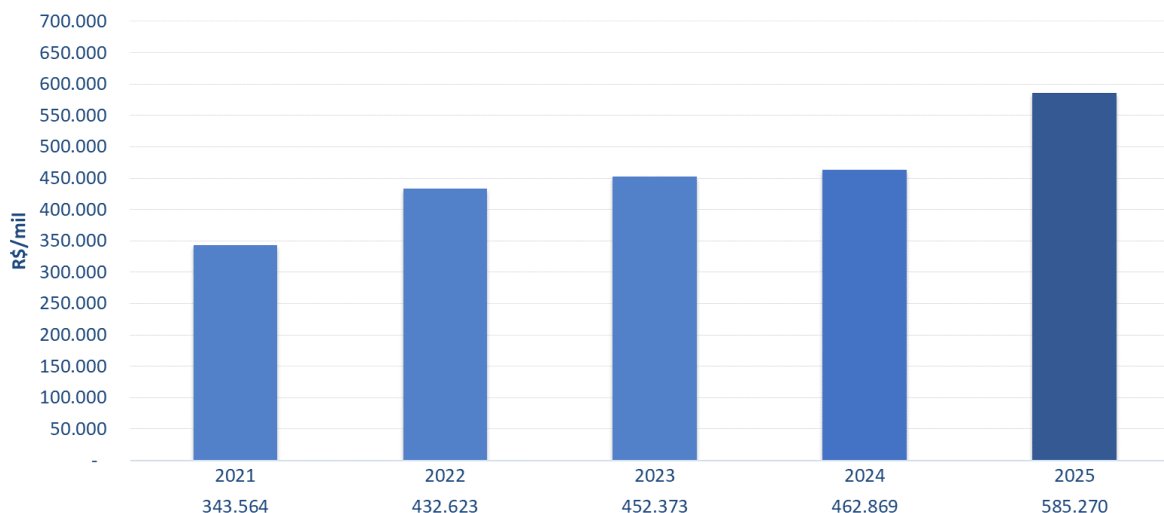
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Para o primeiro semestre de 2025, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 420.369.427,96. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2025. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2025 Reunião Extraordinária de 18 de junho de 2025 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2025.

Para o segundo semestre de 2025, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 164.900.597,83. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2025. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2025 Reunião Ordinária de 18 de dezembro de 2025 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de dezembro de 2025.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em 26/06/2026 de acordo com o que foi definido na 62ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2026.

Remuneração aos acionistas:



Pagamentos de Proventos: 2021 a 2025

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2025	1S25	JCP	420.369.427,96	0,260782756	0,286861032	1,408226885	30/06/2025	26/06/2026*
	2S25	JCP	164.900.597,83	0,102298668	0,112528535	0,552412806	30/12/2025	26/06/2026*
Total Distribuído - Exercício de 2025			585.270.025,79					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			29,6%					
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	26/06/2025
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	26/06/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			462.868.619,80					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,5%					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					

* Data prevista.



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Companhia iniciou 2026 intensificando seu compromisso com a cultura organizacional de ética e integridade. Em janeiro, entrou em vigor a primeira revisão do Programa de Integridade para Terceiros da Sanepar desde sua implantação em 2023.

Duas das principais mudanças estão relacionadas à *due diligence*, processo no qual a Sanepar analisa dados públicos de empresas para confirmar informações e identificar possíveis riscos ou ilegalidades em seus relacionamentos comerciais. Houve padronização da faixa de valor para a realização dessa análise, feita em contratos acima de R\$ 2 milhões, e implementada a obrigatoriedade de diligência também nas contratações diretas. Outra mudança importante está no monitoramento de riscos, com questionário de identificação de riscos mais robusto.

No campo do desempenho setorial, o Instituto Trata Brasil divulgou, em 18 de março, o Ranking do Saneamento Nacional 2026. Seis cidades operadas pela Sanepar figuram entre as 20 melhores do país: Foz do Iguaçu, Maringá, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Londrina e Curitiba. Este resultado reflete uma trajetória de crescimento contínuo e robustez financeira; entre 2021 e 2025, a Companhia investiu mais de R\$ 9,5 bilhões em seus sistemas de água e esgoto. Somente no último ano, os investimentos nas seis cidades que se destacaram no ranking ultrapassaram R\$ 786 milhões.

Encerrando as ações do trimestre, a Sanepar celebrou o Dia Mundial da Água (22/03) mobilizando 350 voluntários em um mutirão de limpeza de rios em 11 cidades paranaenses. A iniciativa reforça o compromisso social da Companhia com a conscientização da população sobre a proteção dos mananciais, fator essencial para garantir a perenidade e a qualidade do abastecimento público.

Demonstração do Resultado	1T26	1T25	1T24
Receita Operacional Líquida	1.946,4	1.805,2	1.698,0
Custos dos Serviços Prestados	-789,5	-841,5	-685,8
Lucro Bruto	1.156,9	963,7	1.012,2
Despesas/Receitas Operacionais	-485,8	0,9	-371,4
Comerciais	-138,0	-225,4	-118,8
Administrativas	-287,2	-529,3	-241,4
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-	2.055,8	-
Outras Receitas Operacionais	0,7	2,7	-
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-16,4	161,1	31,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-13,5	-14,1	-12,5
Provisão Passivo Regulatório	-	-1.354,8	-
Programa de Participação nos Resultados	-27,0	-92,4	-29,0
Outras Despesas Operacionais	-4,4	-2,7	-1,2
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	671,1	964,6	640,8
Resultado Financeiro	-72,5	184,8	-74,5
Receitas Financeiras	311,2	2.165,7	82,7
Despesas Financeiras	-383,7	-1.980,9	-157,2
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	598,6	1.149,4	566,3
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-245,9	58,6	-186,9
Lucro Líquido do Período	352,7	1.208,0	379,4



Balço Patrimonial - Ativo	MAR/26	DEZ/25	DEZ/24
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	5.359,5	5.608,1	1.800,8
Contas a Receber de Clientes	1.219,9	1.175,3	1.250,8
Estoques	79,5	97,0	73,2
Tributos a Recuperar	224,0	191,4	26,3
Depósitos Vinculados	105,1	108,2	96,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	14,0	22,4
Outras Contas a Receber	38,0	28,5	26,1
Total do Circulante	7.026,0	7.222,5	3.296,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	99,2	108,1	161,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	928,5	940,7	787,1
Depósitos Vinculados	164,7	151,5	135,0
Depósitos Judiciais	379,7	384,4	436,0
Ativos Financeiros Contratuais	874,4	797,3	850,6
Ativos de Contratos	3.952,4	3.685,8	2.777,9
Outras Contas a Receber	211,9	118,1	123,8
Investimentos	2,2	2,0	2,2
Imobilizado	431,6	453,2	348,6
Intangível	12.757,3	12.602,3	11.589,5
Total do Não Circulante	19.801,9	19.243,4	17.211,8
Ativo Total	26.827,9	26.465,9	20.508,0

Balço Patrimonial - Passivo	MAR/26	DEZ/25	DEZ/24
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	239,4	277,2	166,8
Fornecedores	411,1	505,0	331,7
Obrigações Fiscais	130,8	101,9	111,7
Empréstimos e Financiamentos	1.369,9	997,3	584,6
Dividendos e JCP a Pagar	434,5	434,5	318,1
Cauções e Retenções Contratuais	3,0	2,8	2,4
Receitas a Apropriar	3,2	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	6,6	-	-
Passivo Regulatório	3.455,2	3.305,4	-
Outras Contas a Pagar	218,1	199,1	133,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	77,3	76,4	76,1
Provisões Trabalhistas	142,2	121,5	121,9
Total do Circulante	6.491,3	6.024,7	1.850,4
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	11,3	11,5	4,7
Empréstimos e Financiamentos	5.911,0	6.395,4	6.046,7
Receitas a Apropriar	-	0,6	4,2
Outras Contas a Pagar	64,1	65,2	88,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.081,7	1.069,1	1.065,3
Provisões	568,0	551,6	619,7
Total do Não Circulante	7.636,1	8.093,4	7.828,9
Total do Passivo	14.127,4	14.118,1	9.679,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	5.996,1
Reserva de Reavaliação	41,4	42,3	46,1
Reservas de Lucros	6.088,6	6.088,6	4.594,7
Lucros Acumulados	353,6	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3,8	3,8	4,0
Outros Resultados Abrangentes	217,0	217,0	187,8
Total do Patrimônio Líquido	12.700,5	12.347,8	10.828,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	26.827,9	26.465,9	20.508,0

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T26	1T25	1T24
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	352,7	1.208,0	379,4
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	172,4	151,3	133,4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,3	3,6	1,4
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-2,5	-0,3
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-60,6	-9,2	-8,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	34,7	82,6	29,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	12,1	-137,9	-6,1
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	16,4	-161,1	-31,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	13,5	14,1	12,5
Juros sobre Financiamentos	147,7	128,1	118,1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	41,0	47,3	33,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	14,4	12,1	11,4
Juros e Atualizações Monetárias sobre PPP	-	0,2	-
Variações Cambiais, líquidas	-15,2	-7,8	0,5
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	20,6	11,4	0,7
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,6	1,6
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	-0,1	0,1
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-	249,3	-
	752,2	1.591,0	676,7
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-70,5	-54,3	-32,4
Impostos e Contribuições a Recuperar	-32,6	-74,3	-0,3
Estoques	17,5	-1,0	5,1
Depósitos Judiciais	4,7	150,9	3,2
Precatórios a Receber	-	-4.203,5	-
Outros Créditos e Contas a Receber	-103,3	-5,9	-61,2
Fornecedores	-94,1	107,0	-22,4
Impostos e Contribuições	189,5	168,8	142,8
Salários e Encargos a Pagar	-17,2	276,7	31,9
Cauções e Retenções Contratuais	0,2	-	-
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-160,6	-112,4	-119,7
Passivo Regulatório	149,8	2.890,7	-
Outras Contas a Pagar	17,8	0,8	12,4
	-99,7	-857,4	-41,5
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	652,5	733,6	635,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-579,2	-485,1	-424,6
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-579,2	-485,1	-424,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	241,1	106,1	664,5
Amortizações de Financiamentos	-305,2	-133,9	-66,3
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-201,5	-152,9	-111,0
Pagamentos de Arrendamentos	-37,3	-34,1	-29,9
Pagamentos de PPP	-8,9	-3,8	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-	-4,9
Depósitos Vinculados	-10,1	17,9	-34,9
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-321,9	-200,7	417,5
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	-248,6	47,8	628,1
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.608,1	1.800,8	1.285,2
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.359,5	1.848,6	1.913,3



Conferência de Resultados | 1T26

Sexta-feira, 15 de maio de 2026 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br